

**"LIS NO PEITO - UM LIVRO QUE PEDE PERDÃO", DE  
JORGE MIGUEL MARINHO: BREVE ANÁLISE SOBRE A  
SIMBIOSE ENTRE JORGE MIGUEL E CLARICE  
LISPECTOR**

*Anete Mariza Torres Di Gregorio*(UNIABEU/UNIG)  
[anetemariza@ig.com.br](mailto:anetemariza@ig.com.br)

Objetiva-se, neste artigo, ressaltar a valorosa contribuição à literatura (juvenil) brasileira do escritor contemporâneo Jorge Miguel Marinho, elegendo-se para estudo a obra "Lis no peito: um livro que pede perdão". Após situá-lo no cenário literário brasileiro, abordam-se: em primeiro lugar, "Lis no peito:espelho literário de Lispector", visando a trazer à consciência do leitor-novato u m dos aspectos componentes do projeto de escritura da obra: o espelhamento em outra(s) fonte(s) da literatura; em segundo lugar, " O que te escrevo é um "isto"ou página solta",pretendendo demonstrar que o discurso literário caracteriza-se como matéria verbal somente realizável pela intervenção do leitor e que este efetua, no ato de ler, um exercício crítico, analítico, mas, acima de tudo, um exercício sensível. Palavras-chave:Literatura (juvenil) brasileira. Projeto de escritura da obra. Intervenção do leitor.